|  |
| --- |
| **Selo de Mérito 2020 - ABC/FNSHDU** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | |  |  | | --- | --- | | Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso) | PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO | | Cidade e UF da instituição | SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP | | Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras) | Melhorias Ambientais e de Habitabilidade em Núcleos Irregulares | | Categoria do Projeto | 4.3. Programas voltados a produção eou gestão de HIS | | Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita: | João Abukater Neto – Secretário de Habitação da Prefeitura de São Bernardo do Campo | | E-mail do responsável pelo Projeto | joao.abukater@saobernardo.sp.gov.br | | Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto: | (011) 97577-6332 | | Objetivos do Projeto | Assistência técnica especializada para: a) Levantar as formas de ocupação do espaço urbano irregular e cadastramento censitário das construções existentes (logradouros, vielas, edificações e seus usos e demais porções constantes do núcleo habitacional irregular);  b) Voltar a atenção da comunidade no sentido das formas de apropriação do espaço que contribuam para a recuperação e melhoria ambiental do núcleo urbano e do seu entorno, com vistas a criar condições mais adequadas de habitabilidade e de vivência comunitária.  A fundamentação legal deste Projeto é a Lei Federal nº 11.888/2008, vigente desde 24 de junho de 2009. | | Beneficiários diretos | Moradores do Núcleo Habitacional DER de São Bernardo do Campo. | | Beneficiários indiretos | População do Município de São Bernardo do Campo e, mais especificamente, do entorno da Comunidade Núcleo DER - SBC. | | Detalhamento do Projeto | O projeto é fruto de iniciativa pública e privada, sendo a  Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo responsável pela organização e coordenação das ações, por intermédio da Secretaria Municipal de Habitação, que tem no Município a atribuição legal de atuar nos núcleos de ocupação irregular, contando com a parceria técnica do Instituto Mauá de Tecnologia,  com vistas à melhoria de condições de vida e salubridade dos moradores do núcleo irregular DER.  O Núcleo DER é ocupado por edificações irregulares no Centro da cidade de São Bernardo do Campo, está localizada no Km 19 + 900 da Rodovia Anchieta, sentido São Paulo é uma área de propriedade da CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo.  A experiência do Poder Público na atuação em espaços urbanos ocupados irregularmente e o domínio de tecnologias do Instituto Mauá de Tecnologia para uma melhor apropriação da forma de ocupação do espaço e de caracterização das condições de salubridade das moradias permitiram a definição das equipes de trabalho a seguir descrita:  a) Equipe de Levantamento e Reconhecimento do Espaço Ocupado Equipe destinada às primeiras iniciativas dentro do perímetro da ocupação, que se encarregou do reconhecimento da área do assentamento pelo levantamento topográfico, em conjunto com as fachadas dos imóveis, utilizando-se da tecnologia de Scaner Laser, que proporciona uma leitura por nuvens de pontos. A ação em campo foi complementada com voo de drone, o que permitiu realizar o reconhecimento total da área ocupada, do nível de adensamento das construções, das vielas, ruas irregulares e logradouros regulares. Por meio deste levantamento foi possível a setorização do núcleo e o estabelecimento da estratégia da selagem dos imóveis.    b) Equipe de Selagem dos imóveis A equipe de selagem foi responsável pela primeira abordagem direta da comunidade, fornecendo aos moradores uma breve explicação do projeto. O trabalho foi precedido de orientações iniciais à equipe, juntamente com a equipe de cadastro, sobre o reconhecimento do que deveria ser considerado como unidade de selagem, podendo ser um domicílio ou unidade com outro uso, a saber: uso institucional (como equipamentos públicos ou religiosos), uso comercial (como bares e restaurantes), uso de serviço (como cabeleireiros ou assistência de equipamentos) ou uso habitacional (domicílio). A selagem permitiu a quantificação do número de imóveis do assentamento com os seus respectivos usos, identificados por selos contendo códigos que permitiram saber os usos existentes numa mesma construção. A partir dessa identificação do imóvel com o respectivo uso, foi elaborado o mapa de selagem, contendo informações sobre a sua localização, número de domicílios e unidades de outros usos, formas de acesso às unidades (sobrepostas, com entrada exclusiva ou coletiva, por meio de vielas condominiais etc.), informações que serviram de guia para a equipe de cadastramento.  c) Equipe de Cadastro dos Domicílios e Imóveis de Outros Usos A equipe de cadastro, em razão do contato direto com a população, foi a responsável pelo trabalho de esclarecimento aos responsáveis pelos imóveis sobre os objetivos do projeto e a importância e necessidade das informações cadastrais. Coube a ela o preenchimento dos dados relativos a cada unidade cadastral, por meio de entrevista com o seu responsável. Além dos dados de identificação da unidade cadastral, o cadastrador era responsável pela elaboração da planta de cada unidade, por meio do uso de tecnologia específica, que permite identificar riscos que podem variar de leve, médio e grave, além de dar as primeiras orientações sobre cuidados e precauções para evitar riscos de acidentes próprios ou de unidades vizinhas. Os dados compilados pelos cadastros e pelas plantas constituíram a base de todo o processo de análise para propostas da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo de eventuais melhorias a serem introduzidas no assentamento, seja nos espaços públicos pela Administração Municipal, ou seja nas construções individuais sob a responsabilidade do titular responsável, com orientação e apoio do setor público.  d) Equipe de Retaguarda dos Trabalhos de Campo - Escritório Central Esta equipe foi responsável pelo tratamento e análise de consistência dos dados, desde a primeira etapa do levantamento até a etapa final de materiais técnicos produzidos pela equipe de cadastro. A ela coube a correção de eventuais inconsistências e divergências, se necessário indo a campo, e dar suporte à equipe técnica encarregada dos relatórios técnicos de análise do projeto. No quesito administrativo do convênio com o Instituto Mauá, essa equipe era responsável pela entrega de materiais parciais para prefeitura como, também, solicitação de reuniões e averiguação de novas possíveis demandas. No escritório central era possível organizar os materiais e definir as estratégias para execução das atividades cotidianas, levando em conta as adversidades técnicas e climáticas.  e) Equipe de Análises Técnicas Equipe constituída por profissionais qualificados responsáveis pela análise final dos dados coletados em campo e no sobrevoo de drones, bem como do material produzido a partir dos levantamentos, de modo a elaborar relatório macro dos procedimentos e situações encontrados. Este grupo de profissionais responde ainda pela avaliação das fichas individuais da situação dos imóveis, produzidas pelos cadastradores, em especial daqueles que apresentavam situações de risco, formulando propostas de soluções simplificadas que poderiam evitar ou corrigir tais problemas.  No final do trabalho, essa equipe responderá pelo relatório técnico social completo, com as análises e soluções resultantes dos levantamentos em área. Responderá, também, pela elaboração de cartilhas técnicas simplificadas e de fácil entendimento para orientação da população, de forma a prevenir possíveis acidentes. | | Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante) | • CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo;  • Secretarias do Município de São Bernardo do Campo; | | Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente) | Instituto Mauá de Tecnologia - Termo de Fomento - Valor Total R$ 295.200,00. | | Outras informações: | O Núcleo DER Está localizado no Km 19 + 900 da Rodovia Anchieta, sentido São Paulo, é uma área de propriedade da CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo. A ocupação se iniciou na década de 40, na construção da Via Anchieta, onde acampamentos improvisados foram construídos para trabalhadores da construção da rodovia, com o término da obra, muitos moradores deste acampamento se mantiveram no local e assim a área se mantém ocupada até hoje.  Com o aumento da densidade habitacional em São Bernardo, ocorreu uma conurbação, e o centro da cidade se desenvolveu formando um conjunto sem fronteiras com essa comunidade.  No ano de 2019 a Prefeitura de São Bernardo do Campo agiu como vanguarda e tomou a iniciativa de dar uma atenção especial a esse Núcleo, após autorização do proprietário da área (CDHU). Por meio da SEHAB - Secretaria de Habitação , Iniciou as tratativas com o Instituto Mauá de Tecnologia, visando a formalização de um convênio, cujo objeto foi a execução da lei de assistência técnica,  nº 11.888/2008, vigente desde 24 de junho de 2009.  Foram somados esforços e especialidades técnicas e tecnológicas para entender qual era a situação do núcleo, iniciadas por reuniões técnicas entre as partes, visando a definição das estratégias de ação. As equipes de trabalho eram de formações acadêmicas variadas, enriquecendo o trabalho em sua capacitação técnica e experiência.  Os equipamentos utilizados para levantamentos de dados são de alta tecnologia, uma inovação para todo o setor habitacional, proporcionando maior fidelidade na caracterização das condições locais, de maneira rápida, ecológica e de alta precisão. Foi executado o serviço de Levantamento Topográfico a Laser, onde em pouco tempo se obteve uma nuvem de pontos capaz da equipe produzir desenhos técnicos das áreas externas com alta precisão.  Para mapeamento do núcleo, foi utilizado sobrevoo por drone, que possibilitou definir as divisões de setores para executar a selagem nas edificações.  A selagem foi realizada para mapear cada unidade construída, para melhor identificação organizacional, propiciando uma identificação separada das unidades construídas por setores, lotes e domicílios ou atividades não residenciais.  Vale ressaltar que cada selo possui um “QR Code” que pode ser escaneado com um celular ou um equipamento com câmera que faça a leitura deste código, direcionando imediatamente para uma página de internet da PMSBC, para um banco de dados que concentra todos os levantamentos e materiais produzidos. Para a segurança na consulta do material, somente pessoas autorizadas podem visualizar o conteúdo protegido por senha.  Para o cadastro censitário e a produção das plantas das construções e apontamentos dos registros de não conformidades, foram utilizados dois softwares como aplicativos para elaboração desses levantamentos, proporcionando uma evolução no método usualmente utilizado, por ter sido realizado de forma digital, otimizando assim os trabalhos.  Após o levantamento de dados por meio de equipe técnica e equipamentos de alta tecnologia capaz de identificar a realidade física e social do núcleo, a equipe técnica obteve um diagnóstico no Relatório Técnico Social do núcleo, que demonstra a realidade local, as patologias das edificações e da área como um todo.  Como resultado de todo levantamento e das análises, foram elaboradas Cartilhas de Orientações Técnicas, divididas  por temas de dificuldades comuns para os moradores, contendo o diagnóstico do problema, o risco, a prevenção e como agir em casos de acidentes, com os temas: Armação exposta; Botijão de gás; Descarte de lixo; Disjuntor; Escadas; Fiação exposta; Infiltração; Instalação de tanque; Instalação defeituosa; Mofo; Quadro de distribuição; Telhado; Vazamentos e Ventilação.  Por fim, Como resultado prático do projeto, o Município de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Habitação, pretende dar continuidade ao projeto, mediante ação comunitária com alunos (as) e professores (as) do Instituto Mauá de Tecnologia, com o objetivo de implementar as melhorias das condições de habitabilidade e de saúde pública, detectadas a partir do conhecimento da realidade local e das soluções propostas pela própria equipe técnica do Instituto Mauá, em ação conjunta com Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. | | Anexar arquivos com a apresentação do Projeto (pdf ou ppt), fotos (jpg ou png) e texto jornalístico (.doc) | [1 - Nucleo DER.jpeg](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/1%20-%20Nucleo%20DER.jpeg) [2 - Scaner.jpg](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/2%20-%20Scaner.jpg) [3 - Escaneamento de Fachadas.jpg](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/3%20-%20Escaneamento%20de%20Fachadas.jpg) [4 - Selagem.jpg](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/4%20-%20Selagem.jpg) [Assistencia Tecnica.pdf](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/Assistencia%20Tecnica.pdf) [Texto Jornalistico.docx](https://www.jotform.com/uploads/abcohabs/200614192154648/4718414962418397100/Texto%20Jornalistico.docx) | |